



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Estado das Culturas e Previsão das Colheitas

nº1 - Janeiro

2000

Boletins e Folhas de Informação Rápida

Catálogo recomendada :

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Folha nº 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- . - 30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras alterações de título

ISSN 0870-2594

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

Data de disponibilidade da informação
28 de Fevereiro de 2001

Av. António José de Almeida-1000-043 LISBOA
☎ 21 842 61 00 - P.P.A
Telefax (00351) 21 842 63 65 - Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 300 exemplares

Depósito Legal: 7872/85

Preço: 370\$00 (C/TVA Incluído)
e 1,85

Previsões Agrícolas

EM 31 DE JANEIRO DE 2001

Chuvas intensas impedem a conclusão das sementeiras dos Cereais de Outono-Inverno

O mês de Janeiro caracterizou-se por chuvas intensas em todo o território do Continente. A precipitação acumulada ao longo do mês ultrapassou largamente os valores normais, em especial nas regiões situadas a Norte do Tejo. As temperaturas registaram valores normais para a época.

Os Prados e Pastagens Permanentes, inicialmente beneficiados pelo aumento do conteúdo de água no solo, apresentam agora deficiente desenvolvimento vegetativo e sinais de asfixia radicular em consequência do excesso de água, prevendo-se um aumento da utilização de alimentos compostos para o gado, relativamente ao ano anterior.

Elevadas quedas pluviométricas ocorridas nos meses de Dezembro e Janeiro provocaram o alagamento dos solos e impediram a conclusão das sementeiras dos Cereais de Outono-Inverno conduzindo, em algumas zonas, à destruição das searas. Este quadro meteorológico condicionou também os trabalhos de adubação e monda das searas, particularmente nas que se encontram instaladas em solos de difícil drenagem.

Assim, as actuais previsões para as Áreas semeadas no presente ano agrícola indicam uma redução generalizada da superfície cerealífera, face ao ano anterior; quebras de 25% para o Trigo, Triticale e Cevada e de 15% para o Centeio.

QUADRO I - SUPERFÍCIES CULTIVADAS

Cultura	Área						Índices	
	1 000 ha						2001** (Média 1996/00*=100)	2001** (2000*=100)
	1996	1997	1998	1999*	2000*	2001**		
CEREAIS								
Trigo	237	277	149	226	249	187	82	75
Triticale	42	44	23	29	26	19	59	75
Centeio	61	59	51	50	45	38	72	85
Cevada	46	33	26	24	23	17	57	75

*Dados provisórios

**Dados previsionais

A primeira estimativa da **Produtividade da Aveia** aponta para uma **redução de 15%** face ao registado na **campanha transacta**. A **produção unitária** prevista, **1 105 quilogramas por hectare**, representa no entanto um **acréscimo de 23%**, face à produtividade média observada no **último quinquénio**.

QUADRO II - PRODUTIVIDADES

Culturas	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2001** (Média 1996/00*=100)	2001** (2000*=100)
	1996	1997	1998	1999*	2000*	2001**		
CEREAIS								
Aveia	857	585	596	1 083	1 299	1 105	123	85

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Relativamente à **Produção de Azeitona para Azeite**, a actual previsão, **193 mil toneladas** confirma uma acentuada **diminuição** quando comparada com a produção do ano anterior (**-40%**).

QUADRO III - PRODUÇÕES

Culturas	Produção						Índices	
	t 000 t						2000** (Média 1995/99*=100)	2000** (1999*=100)
	1995	1996	1997	1998	1999*	2000**		
CULTURAS PERMANENTES								
Azeitona para azeite	311	275	309	226	321	193	67	60

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Segundo o Instituto de Meteorologia, o **conteúdo de água no solo** no final do mês de **Janeiro** apresentava valores de **100%** na generalidade do território.

CLIMATOLOGIA EM JANEIRO 2001

Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	8,0	8,0	7,8	8,2	365,9	159,1	48,2	158,6
Desvio da normal	0,0	-1,3	0,9	0,4	227,9	118,0	-1,0	110,9
A Sul do Tejo								
Valor verificado	11,6	12,1	11,0	11,7	86,5	32,9	39,2	14,4
Desvio da normal	1,5	2,2	1,0	1,2	7,7	9,1	7,8	-9,2

Fonte: I.M.

A percentagem de **água armazenada nas albufeiras a Norte do Tejo** era de **87%**, sendo em igual data do ano passado de **50%**.

